

O custodiante da informação

Conceituar os principais elementos envolvidos com o uso, manipulação e distribuição da informação dentro do ambiente das organizações e as suas respectivas funções dentro do processo da gestão da segurança da informação. Definir também o papel e as funções do custodiante da informação, personagem importante no processo de segurança da informação.

Gestão da informação

Diante do volume de informação que uma organização produz diariamente, faz-se necessário que aquela seja acessada de forma mais rápida e precisa, para que dessa forma consiga atingir os seus objetivos estratégicos de negócio.

Não se trata de uma tarefa fácil, uma vez que existem outras variáveis que interferem no processo da gestão da informação, como o tempo, as ameaças, as vulnerabilidades, a necessidade de classificação, o local de armazenamento, os direitos de acessos, entre outras, que podem acabar por atrapalhar esse objetivo primário.

Dessa forma, fica claro que todo esse volume de informação necessita ser gerenciado, ou seja, é necessário que seja feita a Gestão da Informação dentro da organização.

A gestão da informação procura apoiar os gestores das organizações na sua tomada de decisões diante do enorme número de variáveis que são geradas pelos processos de negócio e que diariamente produzem uma quantidade enorme de informação dentro da empresa.



A informação serve de alimento para diferentes áreas da organização e cada um dos grupos manipula e trabalha com ela para atingir os seus objetivos e metas. Geralmente, dentro das organizações, essas informações estão distribuídas nas camadas estratégica, tática e operacional.

A camada estratégica da organização é o local onde são discutidas e tomadas as decisões relacionadas ao futuro e o rumo que a organização deve seguir. Dessa forma, as informações manipuladas nessa camada possuem valores que ajudam a organização a determinar quais são as diretrizes operacionais e de negócio. São informações complexas e envolvem diversas áreas da organização, podendo ser de origem interna ou externa.



As informações que alimentam a camada tática ajudam os gestores a tomarem decisões, as quais os ajudarão a atingir os objetivos estratégicos que foram traçados pela camada superior. Esse tipo de informação possui um grau de detalhe intermediário para que possam ser analisadas e interpretadas por parte dos gestores e gerentes.

As informações que alimentam a camada operacional geralmente são bem mais detalhadas, pois são necessárias para a execução das rotinas diárias e operacionais dos funcionários e colaboradores.

Gestor da informação

O gestor da informação pode ser considerado a pessoa cuja função é liberar (ou negar) o acesso de qualquer colaborador ou grupo de colaboradores para uma informação, levando em conta se a pessoa ou grupo realmente necessita ter acesso àquela informação, em virtude das suas atividades dentro da organização.

Em uma empresa, as diferentes pessoas executam diferentes papéis para que a engrenagem do negócio possa funcionar. Temos uma gama muito grande de profissionais qualificados, que usam seu conhecimento adquirido durante o tempo de escola para realizar suas tarefas.

Todos esses colaboradores são classificados para o pessoal de TI como "usuários", pessoas que utilizam os dispositivos tecnológicos dentro da empresa para realizar suas atividades.

Esses usuários usam os sistemas de informação que são colocados à sua disposição. Os conhecimentos técnicos dos usuários variam muito, dependendo tanto da atividade desenvolvida como da sua faixa etária. As formas de agir também variam de pessoa a pessoa. Às vezes, são levados pela sua curiosidade ou até mesmo pelo não entendimento dos procedimentos, o que pode representar riscos para a empresa.

Podemos citar como exemplo um usuário que viu em uma revista um novo aplicativo que

permite distribuir um vídeo pela rede da empresa por meio de um software que transforma a sua estação de trabalho em uma gerenciadora de vídeo.

O usuário não estará preocupado com o impacto no desempenho da rede que esta sua ação trará para o ambiente.

É importante que a área de segurança da informação transmita para o usuário a necessidade de que ele tem de estar sempre pensando na segurança quando estiver manipulando as informações que estiverem sobre o seu controle e guarda.

Isso pode ser feito por meio de campanhas de divulgação, bem como via sessões de esclarecimento e formação.

Esse usuário/colaborador na maioria das vezes será a pessoa responsável por criar a informação que será passada para a área de TI guardar em seus servidores.

Da mesma forma que uma pessoa tem um carro e é proprietária dele, podemos atribuir o rótulo de proprietário da informação para os usuários e colaboradores da organização.

Uma das responsabilidades do proprietário da informação é atribuir os níveis de segurança que a sua informação demanda, para que dessa forma também participe do processo de escolha dos níveis de proteção que deverão ser implementados para proteger os seus dados.

Dentre as funções desse proprietário estará a de fazer o processo de classificação/reclassificação/desclassificação das informações, para poder definir os requisitos de proteção para cada nível de classificação.

Também será responsável por autorizar os pedidos de acesso a informações de sua propriedade, bem como autorizar a divulgação dessas informações.



Custodiante da informação

Trata-se da pessoa ou organização responsável pela *guarda* de um ativo ("informação") de propriedade de terceiros, para isso tem uma série de obrigações.

A área de informática, pelo seu envolvimento no armazenamento, transporte e descarte da informação, pode ser considerada como a custodiante da informação que está sob sua guarda e

responsabilidade.

O custodiante da informação tem por função zelar pelo armazenamento e preservação de informações que não lhe pertencem, mas que lhe foram deixadas sob sua guarda.

Dentro da área de TI podemos citar como exemplo de custodiante das informações os administradores de banco de dados, os administradores de redes, os analistas de tecnologia da informação, que às vezes são responsáveis por guardar e implementar os controles lógicos dos dados dos usuários.

O custodiante da informação tem para si uma série de responsabilidades como:

- Verificar e testar toda a eficácia dos controles utilizados para proteger a informação e, caso encontre-se algum risco, informar aos gestores proprietários dessas informações.
- Fazer a configuração dos equipamentos, ferramentas e sistemas concedidos aos colaboradores, com todos os controles necessários para cumprir os requerimentos de segurança estabelecidos pela sua política de segurança da informação.
- Aplicar, gerenciar e manter as trilhas de auditoria com nível de detalhe suficiente para rastrear possíveis falhas e fraudes.

Para cada nível de classificação da informação, ele deve definir os controles que devem ser aplicados de forma a oferecer o nível de proteção adequado.

Atribuições e responsabilidades do custodiante

- **Aplicar procedimentos de proteção do ativo** - O responsável pela custódia da informação deverá estar preocupado em implementar um conjunto de procedimentos que visem diminuir o grau de exposição da informação perante a uma potencial ameaça, como forma de manter a disponibilidade, integridade, confidencialidade dos dados e informação.
- **Executar serviços com os bens custodiados, em nome do proprietário** - De posse das informações dos colaboradores, o custodiante deverá definir as necessidades de proteção do bem de informação, assim como as tecnologias necessárias para atingir esses objetivos.



- **Autorizar e cancelar autorização de acessos** - Estabelecer mecanismos apropriados para controlar os acessos às informações que ficaram sob sua custódia. Esse controle de acesso está relacionado diretamente ao acesso que será concedido ao usuário ou a quem ele determinar. Sua

função será garantir que o acesso seja feito somente dentro dos limites preestabelecidos. Esse controle poderá ser exercido por meio de mecanismos, como senhas, listas de acesso, categorias, níveis de acesso, privilégios de acesso etc.

- **Determinação dos direitos que o usuário terá em cima das informações deixadas sob sua guarda** – Esta ação consiste em determinar o que cada usuário pode fazer em relação a determinado recurso e geralmente está relacionada à:

- **Leitura** – O usuário só poderá consultar informações.
- **Gravação** – O usuário poderá, além de consultar, incluir informações e gravar novas informações.
- **Alteração** – O usuário pode, além de consultar, alterar as informações existentes.
- **Exclusão** – O usuário pode, além de consultar, excluir as informações existentes.
- **Execução** – O usuário poderá executar comandos ou programas contidos em arquivos.

Agora que você já estudou esta aula, resolva os exercícios e verifique seu conhecimento. Caso fique alguma dúvida, leve a questão ao Fórum e divida com seus colegas e professor.

 objeto disponível apenas na versão web

A informação serve de alimento para diferentes áreas da organização e cada um dos grupos manipula e trabalha com ela para atingir os seus objetivos e metas. Geralmente, dentro das organizações, essas informações estão distribuídas em três camadas. Encontre no caça-palavras a seguir o nome dessas três camadas:

 objeto disponível apenas na versão web

A seguir, preencha a(s) lacuna(s) com a(s) palavra(s) adequada(s) às afirmações.

 objeto disponível apenas na versão web

Estimule seu raciocínio com o jogo da forca, clique no botão a seguir.

 objeto disponível apenas na versão web

Referências

FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO, Márcio Tadeu de. *Política de Segurança da Informação: guia prático para elaboração e implementação*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

NAKAMURA, Emílio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. *Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos*. São Paulo: Berkeley, 2002.

SÊMOLA, Marcos. *Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

